

Banco Central vende dólares das reservas pela primeira vez em dez anos

Aumento de queimadas na Amazônia pode ser ação criminosa, diz presidente

Página 4

SP confirma investimento de R\$ 1 bilhão da Nestlé e parceria para formar jovens

Página 2

Trump cancela visita após Dinamarca rechaçar venda da Groenlândia

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, surpreendeu o governo da Dinamarca ao cancelar na terça-feira (20/08) uma visita de Estado ao país, após a primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, qualificar de "absurda" a intenção expressa pelo americano de comprar a Groenlândia.

A proposta de Trump foi inicialmente recebida com uma mistura de incredulidade e escárnio pelos políticos dinamarqueses, com o ex-primeiro ministro Lars Lokke Rasmussen chegando a afirmar que se isso "deve ser alguma piada de 1º de abril". Outros ficaram ofendidos com as intenções do americano. Mas o cancelamento da visita, marcada para os dias 2 e 3 de setembro, pegou muitos de surpresa. **Página 3**

Itália autoriza desembarque de migrantes retidos em navio

Depois de um impasse que já durava 19 dias, a Promotora de Agrigento, na ilha da Sicília, na Itália, determinou na terça-feira (20) a apreensão do navio humanitário espanhol Open Arms e o desembarque imediato no Porto de Lampedusa dos cerca de 90 migrantes que continuavam a bordo da embarcação.

O promotor da cidade, que responde pela ilha de Lampedusa, Luigi Patronaggio, tomou a decisão após visitar a embarcação, acompanhado de vários médicos, para verificar a situação dos migrantes, que a tripulação descreveu como "desesperadora". **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Céu nublado com possibilidade de garoa de dia e à noite.

18°C
13°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,02
Venda: 4,03

Turismo
Compra: 4,01
Venda: 4,25

EURO

Compra: 4,46
Venda: 4,47

União pode bloquear repasses voluntários a estados, decide STF



Supremo Tribunal Federal (STF)

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (21), por unanimidade, que é constitucional a União bloquear repasses voluntários a estados e municípios caso eles não cumpram seu dever de instituir e arrecadar tributos locais. A possibilidade do bloqueio

fundamental (ADPF), nas quais são contestados mais de vinte dispositivos da LRF. O julgamento foi suspenso para o almoço e deve ser retomado à tarde. Ainda resta mais de uma dezena de artigos da LRF a serem analisados.

O relator das ações, ministro Alexandre de Moraes, rejeitou o argumento de que o bloqueio dos repasses feriria a independência fiscal dos entes federativos, uma vez que os repasses obrigatórios não são abrangidos pela norma.

"O que se quer é evitar que aqueles municípios e estados que ignoram a responsabilidade fiscal recebam um bônus, que seriam as transferências voluntárias. É evitar que se faça cortesia com chapéu alheio", disse Moraes, que foi acompanhado por todos os demais ministros, sem qualquer ressalva. **Página 4**

O Banco Central (BC) começou a leiloar na quarta-feira (21) os dólares das reservas internacionais para segurar o câmbio. A autoridade monetária vendeu US\$ 200 milhões à vista durante a manhã da quarta-feira. Esse tipo de operação não ocorria desde fevereiro de 2009, ainda no auge da crise econômica global provocada pela quebra dos subprimes no mercado imobiliário dos Estados Unidos.

A nova estratégia de intervenção no câmbio foi anunciada no último dia 14. O BC pretende vender até US\$ 3,845 bilhões da quarta-feira, ao dia 29. Na semana passada, o Banco Central tinha anunciado que

estaria disposto a vender até US\$ 550 milhões por dia. A demanda, portanto, ficou abaixo do esperado. Além da venda em dinheiro, o BC negociou nesta quarta-feira 4 mil contratos de swap cambial reverso, que funcionam como compra de dólares no mercado futuro. A oferta total era de até 11 mil papéis.

Um dos principais instrumentos do país contra choques externos na economia, as reservas internacionais estão atualmente em US\$ 388 bilhões. Caso os US\$ 3,845 bilhões sejam totalmente vendidos, a operação consumirá pouco menos de 1% das reservas externas. **Página 3**

Imposto sobre transações financeiras é opção do Congresso, diz Guedes

Página 3

Parque Ibirapuera completa 65 anos com programação especial

Página 5

Governo de SP anuncia serviço de stopover da Gol Linhas Aéreas em aeroportos

Na quarta-feira (21), o Governador João Doria, ao lado do Secretário de Turismo, Vinicius Lummertz, e do Presidente da Gol Linhas Aéreas, Paulo Kakinoff, anunciou, no Palácio dos Bandeirantes, o serviço de stopover, iniciativa inédita da companhia no Brasil.

Os passageiros que desejarem fazer uma parada intermediária, sendo São Paulo o ponto de conexão entre os voos, poderão permanecer no Estado, sem custo adicional, por até duas noites, a partir desta quarta-feira (21). **Página 2**

Esporte

Racing Kart Club disputa GP Master Express neste sábado

O Racing Kart Club (RKC) irá promover neste sábado (24) o GP Master Express, a partir das 18 horas, no Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). O evento será válido pela segunda etapa do segundo turno do campeonato do clube de companheirismo do Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo (Distrito 4.420). Depois da sexta rodada da temporada, os líderes são Fábio PL (Stock), Andre Veloso (Truck) e Anthony Peperone (Light).

"Demorei pra ganhar este ano. **Página 8**



Grids cheios nas etapas do RKC

Stock Car: Valdeno busca o bi na Corrida do Milhão



A fase é ótima para equipe Prati-Donaduzzi, o retrospecto é bom e a motivação é melhor ainda para a próxima etapa da Stock Car, que será realizada em Interlagos, no domingo, 25. A mais importante e disputada etapa da temporada, a Corrida do Milhão, chega cheia de desafios e novas regras para embaralhar ainda mais as estratégias da corrida. Mas as expectativas da #equiperoxa são grandes. O piloto paraibano Valdeno Brito foi o campeão da primeira Corrida do Milhão, em 2008. **Página 8**

Julio Campos e Valdeno Brito

Scheidt garante vaga na medal race do evento-teste para Olimpíada de Tóquio

Robert Scheidt vai disputar sua primeira medal race em seu retorno às grandes competições na Classe Laser. Após "bater na trave" nos três campeonatos anteriores (Troféu Princesa Sofia, Semana de Vela de Hyères e Campeonato Mundial), o bicampeão olímpico largo entre dez melhores barcos do Read Steady Tokyo nesta

quinta-feira (22), em Enoshima, no Japão. "Um objetivo está cumprido, que é fazer a primeira regata da medalha de 2019. Eu gostaria de entrar na raia do evento-teste para a Olimpíada melhor classificado, mas o importante é seguir em frente, evoluindo rumo aos Jogos de Tóqui/2020", avaliou. **Página 8**

Campeões da edição 2018 buscam bicampeonato em Brasília (DF) com novos times



André Stein defenderá o título do SuperPraia ao lado de George

A capital federal será palco da etapa SuperPraia do Circuito Brasileiro de vôlei de praia pelo segundo ano seguido, reunindo os melhores times da temporada nesta semana, de quinta-feira (22) a domingo (25). E os vencedores da edição de 2018 estão de olho na defesa do título,

mas, desta vez, com suas novas formações. São os casos de André Stein (ES), no masculino, e Tatiana (CE) e Carolina Horta (CE) no feminino, que buscam o bicampeonato.

Os jogos contam com entrada franca na arena montada no Parque da Cidade. **Página 8**

Governo de SP anuncia expansão das escolas de Ensino Integral

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS - Coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto, publicada na imprensa desde 1993. Em São Paulo (SP), no jornal "O Dia" (3º mais antigo dos diários). Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com é um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

+ **CÂMARA (SP)** Vereador Milton Leite (dono do DEM paulistano e sócio preferencial paulista) será decisivo tanto na escolha de um vice na chapa pela reeleição do prefeito Bruno Covas (PSDB). Passará por ele também uma futura fusão do ex-PFL com o PSDB

+ **PREFEITURA (SP)** Não tem como o governador (SP) e ex-prefeito João Dória abortar a recandidatura de Bruno Covas (PSDB). Faz parte do "show business" ele dar condições a quem o sucedeu, pra valorizar os marketings pessoais das evoluções políticas

+ **ASSEMBLEIA (SP)** Receber deputados que podem deixar o PSL. Bolsonarista e até a volta dos que foram pro PSB do ex-governador França é como o federal Frota - é a expectativa do ex-deputado Vinholi, atual presidente estadual do PSDB agora do "centro" de Dória

+ **GOVERNO (SP)** João Dória sabe bem quando é a hora de recuos estratégicos, quando se trata de detonar quem presidiu a Câmara Federal e portanto tem dossiês de muitos dos que hoje são alto clero, como é o caso do mineiro Acácio Neves. Vai "cozinhar o galo"

+ **CONGRESSO (BR)** Reforma do (falido) Pacto Federativo pra redistribuir mais dinheiro aos municípios e Estados (em processo de falência), vem acompanhada de mais dinheiro pro Fundo Eleitoral em função dos partidos que apresentarão o "canto do cisne" em 2020

+ **PARTIDOS** - No ainda PSDB, agora do governador (SP) João Dória e no DEM (ex-PFL), agora do super presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia, há quase um documento por futura fusão, podendo virar a maior bancada de deputados e talvez senadores ...

+ **POLÍTICOS** - ... um veteraníssimo político tá sugerindo SDB (Socialistas Democratas Brasileiros), eliminando o 'P' dos falidos Partidos, valorizando o 'D' de Democratas e dando ao atual 'B' de Brasileira a função de "B" de Brasileiro. Conclusão: nada 100% novo sobre a Terra

+ **JUSTIÇAS (BR)** O perigo maior não é a expulsão do réu (corrupções) e novamente deputado federal (MG) Acácio Neves do PSDB (agora do governador - SP) Dória. É sua irmã e jornalista Andrea Neves que por enquanto calada, pode (via colaboração premiada) arrastar pro inferno tucanos históricos

+ **EDITOR** - A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto foi se tornando referencial da liberdade possível. Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara Municipal de São Paulo) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). EMAIL cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Secretaria Estadual de Educação anunciou na quarta-feira (21) que vai expandir o Programa de Ensino Integral (PEI) a partir de 2020. As escolas terão de demonstrar interesse em aderir a este modelo até 13 de setembro. A expectativa da Seduc é atender cerca de 100 unidades escolares, que tenham, em média, 500 estudantes cada uma.

Neste programa, os estudantes passam a ter uma matriz curricular diferenciada que inclui preparação para o mercado de trabalho, orientação de estudos, experiências práticas de ciências, tutoria personalizada com um professor, além dos clubes juvenis, em que os alunos se auto-organizam de acordo com seus temas de interesse como dança, xadrez, debates etc. A carga horária é de até nove horas e meia - na rede regular a jornada é de cinco horas.

O investimento da Seduc no

Ensino Integral também ajuda a cumprir as metas previstas nos Planos Nacional e Estadual de Educação, que determinam que 50% das escolas devem oferecer essa modalidade de ensino até 2024 e 2026, respectivamente.

Vantagens

Estudos apontam que o Ensino Integral ajuda a melhorar a aprendizagem dos alunos e aumenta a empregabilidade e renda dos egressos. Os alunos do Ensino Médio das escolas do PEI tiveram desempenho no último Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) 1,2 ponto maior em relação aos estudantes das escolas regulares.

Outra vantagem do modelo é a possibilidade de os professores atuarem em regime de dedicação integral a uma escola, com mais tempo para estudo e pre-

paração de aula. Para isso, eles recebem uma gratificação de 75% no salário-base. Atualmente, 417 escolas da rede estadual funcionam nessa modalidade.

Rematrículas online

Outra novidade anunciada nesta quarta-feira é que, pela primeira vez, as matrículas poderão ser feitas por meio aplicativo Minha Escola SP e pela Secretaria Escolar Digital (sed.educacao.sp.gov.br) para os estudantes já matriculados na rede estadual e cujos responsáveis tenham cadastro no sistema. O aplicativo pode ser baixado no Play Store (Android) ou Apple Store (iOS).

As matrículas e a atualização cadastral dos alunos já matriculados na rede estadual poderão ser feitas entre 26 de agosto e 23 de setembro. A inscrição para os estudantes de outras re-

des vai ocorrer entre 1º a 31 de outubro.

Para ter acesso às plataformas, o responsável pelo aluno precisa fazer um cadastro na escola antes. O objetivo da Seduc é aproximar os responsáveis pelos estudantes da rede estadual e estruturar novos canais de comunicação.

"Queremos que o cadastro seja todo feito online a partir do ano que vem. Estamos ampliando o leque de opções, uma vez que o pai ainda terá a escola e a secretaria como apoio para realizar a matrícula. Queremos otimizar o pessoal e também tornar o processo mais automático", afirma o Secretário de Educação Rosseli Soares.

A Secretaria da Educação tem somente 350 mil responsáveis no cadastro. No total, a rede estadual de ensino atende 3,5 milhões de alunos.

SP confirma investimento de R\$ 1 bilhão da Nestlé e parceria para formar jovens

O Governo do Estado confirmou, na quarta-feira (21), que a Nestlé fará investimentos de R\$ 1 bilhão em São Paulo ao longo dos próximos três anos. Além do investimento em novas linhas nas fábricas de Caçapava e Araçatuba, a multinacional também firmará parceria com a InvestSP (Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade) para formação profissional de jovens e aceleração de startups, entre outras iniciativas.

"É com muita satisfação que recebemos a confirmação de mais um grande investimento na indústria de São Paulo. A gera-

ção de emprego e renda é prioridade em nosso governo e trabalhosamos ininterruptamente para que a economia paulista continue forte para ajudar o Brasil a crescer", afirmou o Governador João Dória.

A relação de São Paulo com a Nestlé é quase centenária. A primeira fábrica da empresa no Brasil foi instalada na cidade de Araras, há 98 anos. Desde 2014, os investimentos da multinacional em território paulista somam R\$ 2 bilhões, com quatro novas fábricas nas cidades de Ribeirão Preto, Caçapava (2) e Marília. Atualmente, a Nestlé tem dez unidades industriais e

seis centros de distribuição em território paulista, gerando 12 mil empregos diretos e 100 mil indiretos.

"O Estado de São Paulo tem grande importância na nossa história, abrigou nossa primeira fábrica, ministrando pro professores a seguir essa jornada de sucesso, crescimento e investimentos", declarou o presidente da Nestlé Brasil, Marcelo Melchior.

Outra novidade é o acordo entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Nestlé para atuação conjunta no desenvolvimento de projetos que ampliem a capacitação profissional

de jovens. A parceria pretende potencializar iniciativas correlatas já desenvolvidas pelo Governo do Estado e pela multinacional.

Em 2019, o Governo de São Paulo lançou o Programa Minha Chance, ministrando pro professores do Centro Paula Souza e que oferece cursos de qualificação profissional de acordo com as demandas das empresas e do mercado de trabalho. Já a Nestlé desenvolve no Brasil, desde 2017, ao lado de outras empresas, o programa Aliança pelos Jovens, também com o objetivo de aumentar a empregabilidade juvenil.

Saúde vacina bebês contra o sarampo em 74 cidades do Estado de SP

São Paulo segue vacinando contra sarampo bebês com idade entre 6 meses a menores de 12 meses que residem ou têm viagens programadas para cidades com casos confirmados da doença. A estratégia abrange 74 cidades paulistas (confira lista abaixo). A relação de cidades com essa recomendação é atualizada semanalmente, com base na situação epidemiológica. Se necessário, novos municípios serão incluídos.

A vacina tríplice viral protege contra sarampo, rubéola e caxumba. No caso dos bebês que vão viajar para esses locais, a vacinação deve ser feita pelo menos 15 dias antes do deslocamento.

A aplicação da chamada

"dose D" visa proteger as crianças e não será contabilizada no calendário nacional de vacinação da criança, ou seja, os pais ou responsáveis deverão levar as crianças aos postos para receber a tríplice viral aos 12 meses e também aos 15 meses para aplicação do reforço com a tetraviral, que protege também contra varicela. Após a aplicação da "dose D", é preciso aguardar pelo menos 30 dias para aplicação da tríplice aos 12 meses, como prevê o calendário.

Neste ano, até o momento, há 1.797 casos confirmados no Estado; destes, 73% se concentram na capital, com 1.314 casos.

Os municípios devem seguir realizando ações de blo-



Foto: Governo do Estado de São Paulo

queio diante da notificação de casos da doença. Além disso, as pessoas que tiverem dúvidas quanto à imunização adequada podem procurar um pos-

to de vacinação, de preferência com a carteira vacinal, para que um profissional de saúde verifique a necessidade de aplicação da dose.

Governo de SP anuncia serviço de stopover da Gol Linhas Aéreas em aeroportos

Na quarta-feira (21), o Governador João Dória, ao lado do Secretário de Turismo, Vinicius Lummertz, e do Presidente da Gol Linhas Aéreas, Paulo Kakikoff, anunciou, no Palácio dos Bandeirantes, o serviço de stopover, iniciativa inédita da companhia no Brasil.

Os passageiros que desejarem fazer uma parada intermediária, sendo São Paulo o ponto de conexão entre os voos, poderão permanecer no Estado, sem custo adicional, por até duas noites, a partir desta quarta-feira (21).

"Estamos dando continuidade ao programa 'São Paulo Pra Todos'. Hoje, nós lançamos o serviço de stopover da Gol nos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos. Esse é um programa inédito no Brasil. É uma forma de incentivar o turismo, aumentar a geração de receita para a capital e o Estado, colocando o Brasil e São Paulo no contexto internacional", ressaltou o Governador.

De acordo com Vinicius Lummertz, o stopover é uma forma de criar incentivos, não cobrando valor adicional sobre as passagens aéreas de quem quiser ficar na região por mais dias, inclusive para que tenha a chance de conhecer outros destinos no território paulista.

"Estar ao lado do Governo de São Paulo nessa iniciativa inédita também reforça nosso objetivo de proporcionar o melhor serviço e experiência para nossos clientes", destacou Paulo Kakikoff.

Regras do stopover

— Válido para reservas envolvendo voos domésticos ou internacionais operados pela Gol Linhas Aéreas;

— Serviço disponível nos canais de venda da companhia;

— No ponto de stopover, será permitido envolver somente um aeroporto. Portanto, se o passageiro desembarcar em Congonhas, deverá prosseguir a viagem reembarcando pelo mes-

mo aeroporto;

— Será permitido apenas um stopover, na ida ou na volta, por passageiro e por reserva;

— Tempo mínimo: a parada tem de durar pelo menos 12 horas e o cliente deve pernoitar na cidade, embarcando no dia seguinte;

— Tempo máximo: duas noites, a partir do momento de desembarque no aeroporto de conexão.

São Paulo Pra Todos

Lançado em 5 de fevereiro deste ano, o programa "São Paulo Pra Todos" reduziu a alíquota do ICMS que incide sobre o querosene de aviação em São Paulo (QAV), de 25% para 12%. Trata-se de uma reivindicação antiga das companhias aéreas.

Segundo estudos do setor, o preço do combustível representa em torno de 40% do custo operacional total das empresas. Com a redução do ICMS cobrado sobre o combustível aéreo,

o Governo Paulista pediu contrapartidas para aumentar o fluxo de pousos e decolagens dentro do Estado, principalmente em cidades que ainda não eram atendidas por linhas comerciais regulares.

O regulamento prevê, ainda, que as empresas operem voos para novas cidades paulistas e elevem para pelo menos 490 o número de partidas semanais no Estado de São Paulo, com destino a 38 municípios em 21 Estados.

Com a nova alíquota, a arrecadação prevista para 2019 sobre a comercialização de querosene aéreo cairá de R\$ 627 milhões para R\$ 422 milhões, mas a compensação total (direta, indireta, induzida e catalisada) representa uma previsão de ao menos R\$ 316 milhões. A estimativa é que 59 mil empregos sejam gerados nos próximos 18 meses a partir da desoneração, com previsão de R\$ 1,4 bilhão em salários anuais.

Banco Central vende dólares das reservas pela primeira vez em dez anos

O Banco Central (BC) começou a leilão, na quarta-feira (21) os dólares das reservas internacionais para segurar o câmbio. A autoridade monetária vendeu US\$ 200 milhões à vista durante a manhã da quarta-feira. Esse tipo de operação não ocorria desde fevereiro de 2009, ainda no auge da crise econômica global provocada pela quebra dos subprimes no mercado imobiliário dos Estados Unidos.

A nova estratégia de intervenção no câmbio foi anunciada no último dia 14. O BC pretendia vender até US\$ 3,845 bilhões da quarta-feira, ao dia 29.

Na semana passada, o Banco Central tinha anunciado que estaria disposto a vender até US\$ 550 milhões por dia. A deman-

da, portanto, ficou abaixo do esperado. Além da venda em di-re-hio, o BC negociou nesta quarta-feira 4 mil contratos de swap cambial reverso, que funcionam como compra de dólares no mercado futuro. A oferta total era de até 11 mil papéis.

Um dos principais instrumentos do país contra choques externos na economia, as reservas internacionais estão atualmente em US\$ 388 bilhões. Caso os US\$ 3,845 bilhões sejam totalmente vendidos, a operação consumirá pouco menos de 1% das reservas externas.

Compradores comuns não podem adquirir dólares das reservas internacionais. Esse tipo de operação está restrita a *dealers* – grandes bancos e

corretoras autorizados pelo BC para atender à demanda de dólares por grandes empresas e outras instituições financeiras.

Novo modelo

Até agora, em momentos de alta da moeda norte-americana, a autoridade monetária leiloava contratos de swap cambial tradicional, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro. Feitas em reais, essas operações não afetam as reservas internacionais, mas têm impacto na posição cambial do BC e aumentam os juros da dívida pública.

Agora, o BC atuará de maneira diferente. Venderá até US\$ 550 milhões por dia no mercado à vista e, ao mesmo tempo, comprará o mesmo valor em

contratos de swap cambial reverso, que funcionam como compra de dólares no mercado futuro. Caso a demanda por dólares à vista fique abaixo desse valor, a autoridade monetária completará a operação com contratos de swap tradicional.

Ao justificar a medida, o BC explicou que os swaps cambiais tradicionais são demandados por investidores que querem se proteger da volatilidade no câmbio, mas que uma parte do mercado está demandando dólares à vista por causa da situação econômica.

O novo sistema de intervenção surtiu efeito no primeiro dia. No início desta tarde, o dólar comercial estava sendo vendido a R\$ 4,021, com queda de 0,76%. (Agência Brasil)

Imposto sobre transações financeiras é opção do Congresso, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na quarta-feira (21) que encaminhará em breve ao Congresso Nacional proposta de reforma tributária. Segundo ele, poderá ser proposta a criação de um imposto sobre transações financeiras, parecido com a Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF), criada no governo de Fernando Henrique Cardoso, e depois extinta.

"O imposto sobre transações foi usado e apoiado por todos os economistas brasileiros no governo Fernando Henrique. O imposto tem uma capacidade de tributação muito rápida, muito intensa. Ele põe dinheiro no caixa rápido."

O ministro disse que caberá aos parlamentares decidir pela criação do tributo. "A conversa toda sobre imposto sobre transações, isso aí estava em um contexto, que a gente ainda con-

sidera, de desoneração da folha, que é opcional", afirmou.

Guedes explicou que, para que ocorra a volta do tributo, haverá redução na tributação sobre a folha de pagamentos para estimular o emprego formal.

"Se for baixinho [o imposto], não distorce tanto [a economia]. Mas essa vai ser uma opção da classe política. Eles têm que decidir. Podemos propor uma desoneração forte na folha de pagamentos, a troca desse imposto. Se a classe política achar que as distorções causadas por esse imposto são piores do que os 30 milhões de desempregados sem carteira de trabalho, eles decidem. É uma opção difícil, é um trabalho difícil", disse.

O ministro deu a entrevista após se reunir com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Banco Central, Roberto Cam-

pos Neto, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e líderes partidários, no Ministério da Economia, em Brasília.

Maia disse que, quando o governo encaminhar a proposta de reforma tributária, dará celeridade na tramitação na Comissão de Constituição e Justiça e reabrirá o prazo de discussão e emendas. Segundo Maia, o texto do governo federal poderá ser incluído na proposta de reforma tributária que está em análise em comissão especial da Câmara dos Deputados.

"Estamos fazendo uma proposta tributária bastante conciliatória. Acreditamos que o governo federal tem que mandar a mandar a parte dele. E naturalmente o Congresso vai encaixar o resto", acrescentou Guedes.

Eletrobras

Maia afirmou ainda que a privatização da Eletrobras vai ga-

rantir mais recursos para investimentos no país, como a revitalização do Rio São Francisco, saúde, educação e infraestrutura. Segundo Maia, caberá ao governo decidir se enviará um novo projeto ao Congresso ou se será levado adiante o projeto de lei enviado pelo ex-presidente Michel Temer.

"A Eletrobras tem uma capacidade de investimento de R\$ 3 bilhões por ano e precisa investir R\$ 16 bilhões. Todo esse recurso que colocamos na Eletrobras poderia ser privado", ressaltou.

Guedes disse ainda que a Eletrobras tem hoje cerca de 30% da geração de energia do Brasil e 44% da transmissão. "Caso não consiga manter o ritmo de investimentos vai colapsar. Daqui a 10 anos, terá menos de 10%. A empresa está lutando para sobreviver, como todas as estatais." (Agência Brasil)

Maia: Coaf no Banco Central não abre brecha para nomeação de políticos

A medida provisória que cria a Unidade de Inteligência Financeira (UIF), antigo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), não abre brecha para nomeações de políticos. A afirmação é do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Ele acrescentou que irá trabalhar para que a medida provisória seja aprovada na Câmara, sem alterações.

Na terça-feira (20), foi publicada no Diário Oficial da União a medida provisória que criou a UIF, vinculada ao Banco Central. Enquanto Coaf, o órgão era vinculado ao Ministério da Economia.

"A MP do Coaf é uma decisão correta. Diferente do que diz

um jornal hoje, não abre brecha para nomear político nenhum. O Banco Central já existe. Ninguém nunca ouviu falar que algum político tentou nomear alguém no Banco Central. Então, colocar o Coaf no Banco Central é garantir que não vai ter nomeação política", afirmou, depois de reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e líderes partidários, no Ministério da Economia, em Brasília.

Maia destacou fala do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que considera que a MP abre espaço para que o novo Coaf tenha pessoas com experiência na área de atuação

do órgão. "Segundo o presidente do Banco Central, há espaço para que ele possa atrair quadros do mercado que entendam do tema do Coaf. Isso também é importante. A gente não pode se fechar", disse Maia.

Guedes também defendeu a transferência do Coaf para o BC. Segundo o ministro, o objetivo foi despolitizar o órgão que estava em meio a um "conflito entre os poderes, legítimo, de demarcação de território". Ele também afirmou que era importante a transferência para evitar "concentração de poderes em um único ministro". Guedes citou que é responsável pela Receita Federal. "Não é razoável que um ministro tenha tanto po-

der", disse.

"O Banco Central tem um centro de inteligência, de monitoramento sem nenhuma politização. É uma função técnica de monitoramento. Então quando se coloca lá é um lugar natural. E principalmente, se vier, logo depois, uma emenda de Banco Central autônomo, só reforça a ideia de que esse órgão não está ao alcance de influências políticas, seja quem quiser perseguir um político, seja de quem quiser dar impunidade a um político, de quem queira perseguir um contribuinte, seja de quem queira isentar um contribuinte que cumpre com suas obrigações", disse Guedes. (Agência Brasil)

Resultados

Este ano o ministério entregou mais de 234 mil residências em todos os estados e no Distrito Federal. Além disso, foram contratadas 153,9 mil unidades habitacionais nas faixas 1,5; 2 e 3. Atualmente, 233,6 mil unidades estão em construção no território nacional, segundo o MDR. (Agência Brasil)

Repasses para o Minha Casa Minha Vida cresceram 142%

Os repasses de recursos para o Programa Minha Casa Minha Vida foram ampliados em 142%, no primeiro semestre deste ano. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), os repasses alcançaram R\$ 2,47 bilhões. Nos primeiros seis meses de 2018, o então Ministério das Cidades repassou R\$ 1,02 bilhão.

O MDR recebeu este ano R\$ 4,5 bilhões da União para aplicar em todas as políticas da pasta, como habitação, saneamento, segurança hídrica, mobilidade e defesa civil. Desse total, R\$ 2,7 bilhões foram para o Minha Casa, Minha Vida, o equivalente a 59,8% dos recursos disponibilizados.

"As famílias de baixa renda foram as mais contempladas

pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, com 84,3% dos recursos pagos ao programa. Isso porque, do total - R\$ 2,7 bilhões -, foram direcionados R\$ 2,3 bilhões à Faixa 1, que contempla a categoria de salário mensal de 1,8 mil. Os outros R\$ 428 milhões foram utilizados para subvenção econômica dos contratos das Faixas 1,5 e 2", informou o ministério.

Eletrobras supera marca de 50 mil MW de capacidade instalada

A Eletrobras superou a marca de 50 mil MW de capacidade instalada, o que representa 30% do total do país. De acordo com a companhia, o número é relativo a 128 usinas de propriedade das suas empresas ou que contam com sua participação em empreendimentos do setor.

A entrada, na quarta-feira (20), em operação comercial da 15ª unidade geradora da usina de Belo Monte, as empresas Eletrobras somam 50.207 MW de potência instalada. Conforme a companhia, com o acionamento, em julho, da 14ª unidade geradora de Belo Monte, instalada

no Rio Xingu, no Pará, a hidrelétrica se tornou a maior usina 100% brasileira.

"Ainda em 2019, há a previsão de início de funcionamento de outras três unidades geradoras de Belo Monte", informou por meio de nota. Para a Eletrobras, o marco dos 50 mil MW

reforça a contribuição das suas empresas "para que o Brasil tenha uma das matrizes de energia mais renováveis e com menor emissão de gases de efeito estufa do mundo, além de não usar abrigar algumas das maiores usinas hidrelétricas do planeta". (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Trump cancela visita após Dinamarca rechaçar venda da Groenlândia

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, surpreendeu o governo da Dinamarca ao cancelar na terça-feira (20/08) uma visita de Estado ao país, após a primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, qualificar de "absurda" a intenção expressa pelo americano de comprar a Groenlândia.

A proposta de Trump foi inicialmente recebida com uma mistura de incredulidade e escárnio pelos políticos dinamarqueses, com o ex-primeiro ministro Lars Løkke Rasmussen chegando a afirmar que se isso "deve ser alguma piada de 1º de abril". Outros ficaram ofendidos com as intenções do americano. Mas o cancelamento da visita, marcada para os dias 2 e 3 de setembro, pegou muitos de surpresa.

"A Dinamarca é um país muito especial, com pessoas incríveis, mas com base nos comentários da primeira-ministra Mette Frederiksen, de que ela não teria interesse em discutir a venda da Groenlândia, eu decidi adiar nosso encontro, marcado para daqui a duas semanas, para outra data", disse Trump através do Twitter. "Ao ser tão direta, a primeira-ministra conseguiu economizar enormes gastos e esforços, tanto para os Estados Unidos quanto para a Dinamarca", disse Trump. "Lhe agradeço por isso e anseio por remarcar [a visita oficial] para alguma data no futuro", completou.

Líderes políticos do país reagiram com choque e perplexidade. Martin Lidegaard, ex-ministro dinamarquês do Exterior, disse que o comportamento do americano é "grotesco", e chegou ao episódio de uma "farsa diplomática". A ex-primeira-ministra Helle Thorning-Schmidt disse que, com o cancelamento, Trump "insulta profundamente o povo da Groenlândia e da Dinamarca". Kristian Jensen, também ex-ministro do Exterior, disse se tratar de um "caos total", e que a situação se transformou "de uma grande oportunidade para reforçar o diálogo entre aliados em uma crise diplomática". "Todos devem saber que a Groenlândia não está à venda", ressaltou.

Na última segunda-feira, Frederiksen reagiu de forma categórica às declarações de Trump sobre a compra do território autônomo. "A Groenlândia não está à venda. A Groenlândia não é dinamarquesa, é groenlandesa. Espero, de verdade, que não tenha sido algo dito com seriedade", disse Frederiksen, durante visita à Groenlândia. "É uma discussão absurda e o governo (premi groenlandês) deixou claro que não está à venda. E aí termina a discussão", afirmou Frederiksen.

Trump e a primeira-dama americana, Melania, haviam sido formalmente convidados a visitar o país pela rainha Margrethe, em julho. Uma porta-voz disse que a família real recebeu com surpresa o cancelamento, mas, muitos no país veem a atitude do americano como uma ofensa à rainha.

A Groenlândia tem 2,2 milhões de quilômetros quadrados, dos quais 1,7 milhão estão sob uma cobertura de gelo, abaixo da qual estão recursos naturais como carvão e urânio. Mas, apesar de suas riquezas potenciais, a ilha é altamente dependente da Dinamarca, que arca com dois terços de seu orçamento. A população local também sofre com o desemprego e altas taxas de suicídio.

Os americanos mantêm interesse estratégico na região desde a Segunda Guerra Mundial, quando os montaram várias instalações militares na ilha. Um tratado de defesa, de 1951, entre a Dinamarca e os EUA, permite aos americanos manterem no norte da ilha a Base Aérea de Thule, onde os militares operam um sofisticado sistema de detecção de disparos de mísseis contra o território americano.

Os Estados Unidos já tentaram no passado comprar a Groenlândia, a última vez em 1946, quando Harry Truman era presidente.

A Groenlândia possui desde 1979 um estatuto de autonomia, ampliado 30 anos depois – com o apoio em massa em referendo consultivo dos groenlandeses – até incluir todas as competências, salvo defesa, política externa e monetária, entre outras; além do direito de autodeterminação. (Agência Brasil)

Itália autoriza desembarque de migrantes retidos em navio

Depois de um impasse que já durava 19 dias, a Promotória de Agrigento, na ilha da Sicília, na Itália, determinou na terça-feira (20) a apreensão do navio humanitário espanhol Open Arms e o desembarque imediato no Porto de Lampedusa dos cerca de 90 migrantes que continuavam a bordo da embarcação.

O promotor da cidade, que responde pela ilha de Lampedusa, Luigi Patronaggio, tomou a decisão após visitar a embarcação, acompanhado de vários médicos, para verificar a situação dos migrantes, que a tripulação descreveu como "desesperadora".

Patronaggio foi de helicóptero a Lampedusa, diante do agravamento da situação. Na manhã de ontem, 15 migrantes pularam no mar, sem salva-vidas, tentando alcançar a terra. O promotor chegou a classificar a situação de "explosiva".

"Depois de 19 dias, desembarcaremos hoje em Lampedusa. O navio será apreendido temporariamente, mas é um custo que a Open Arms assumiu para garantir que as pessoas a bordo possam ser atendidas", afirmou o diretor e fundador da organização não governamental (ONG) de ajuda humanitária Oscar Camps.

A decisão do procurador é o último episódio de uma saga que começou há mais de duas semanas, quando o navio humanitário resgatou, em 1º de agosto, 134 pessoas no Mar Mediterrâneo, ao longo da costa da Líbia. Desde então, a Itália e Malta vinham recusando ao Open Arms o acesso aos seus portos.

A ONG espanhola que opera o navio – há duas semanas retido no mar – disse que a situação na embarcação estava "fora de controle". No sábado (17), o ministro do Interior italiano, Matteo Salvini, autorizou o desembarque de 29 menores, e, no dia seguinte, o governo espanhol propôs receber o navio em Algeciras.

A Open Arms declinou da oferta devido à impossibilidade de seguir viagem dada a "situação insustentável" a bordo. Os passageiros estavam dormindo todos juntos no convés e compartilhando os dois únicos banheiros a bordo. Além disso, a tensão e a longa espera causaram brigas no navio. Nessa terça-feira, a Espanha enviou um navio militar para buscar os migrantes, porém a embarcação só chegaria em Lampedusa daqui a três dias.

Os 83 migrantes, a maioria de países africanos, que ainda estavam a bordo do navio humanitário começaram a desembarcar na ilha de Lampedusa por volta das 23h50 (horário local).

Com a ordem da promotoria italiana, o navio da Open Arms terá que ficar mais duas semanas na Itália, durante as investigações.

O Ministério Público investiga possível crime de sequestro de pessoas, para determinar por que os resgatados não puderam desembarcar na Itália, apesar de um tribunal do país ter derrubado a proibição imposta por Salvini.

A Alemanha, França, Romênia, Portugal, a Espanha e Luxemburgo haviam se oferecido para receber os migrantes. Mesmo assim, Salvini não permitiu que a embarcação atracasse em Lampedusa. (Agência Brasil)

União pode bloquear repasses voluntários a estados, decide STF

Marinha reabre inscrições para concurso para Escola Naval

A Marinha do Brasil reabriu na quarta-feira (21) as inscrições para o concurso de admissão para a Escola Naval, depois de determinação judicial do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2). A demanda veio do Ministério Público Federal (MPF), que encaminhou pedido a justiça para determinar à Marinha que passasse a admitir inscrição, matrícula e frequência aos cursos de candidatos casados, em união estável ou com filhos.

O MPF questionou também a previsão do edital para que o aluno não altere estado civil e nem tenha filho durante o período em que estiver sujeito aos regulamentos da Escola Naval. O concurso da Marinha (CPAEN) é para selecionar candidatos a Oficiais para o Corpo da Armada (CA), Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e Corpo de Intendentes de Marinha (CIM). O prazo inicial de inscrição terminou no dia 5 de julho.

Na visão da MPF, "o edital viola princípios constitucionais como a liberdade individual, a inviolabilidade da intimidade e vida privada e o planejamento familiar". "Será que não é legítimo alguém casado tentar suprir financeiramente o lar via carreira militar? A se adotar a restrição a resposta seria negativa, mesmo que implique

restrição em foco à convivência marital", apontou o texto do parecer do MPF ao TRF2.

No entendimento do MPF, a limitação imposta aos candidatos "não possui qualquer relação de pertinência com o exercício das atividades do cargo pretendido, uma vez que o estado civil e a existência de dependentes de outros encargos familiares em nada irá influenciar no desempenho das atividades do profissional, configurando-se como verdadeira discriminação."

Em nota enviada à Agência Brasil, a Marinha afirma que "as inscrições para o Concurso Público de Admissão à Escola Naval em 2019 (CPAEN/2019) se encontram reabertas no período de 8h do dia 21 de agosto de 2019 até as 23:59h do dia 27 de agosto de 2019". A nota acrescentou que foram alteradas as condições para inscrição no concurso, devidamente publicadas em retificação de Edital.

De acordo com a força armada, o comprovante de inscrição estará disponível a partir do dia 29 de agosto de 2019. As datas de aplicação das provas, 31 de agosto de 2019 e 01 de setembro de 2019, não foram mudadas. Se houver necessidade de alteração, a Marinha garantiu que fará comunicado aos candidatos. (Agência Brasil)

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (21), por unanimidade, que é constitucional a União bloquear repasses voluntários a estados e municípios caso eles não cumpram seu dever de instituir e arrecadar tributos locais.

A possibilidade do bloqueio está prevista no artigo 11 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), cuja validade é julgada nesta quarta-feira pelo plenário do Supremo.

Ao todo, são analisadas sete ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) e uma de descumprimento de preceito fundamental (ADPF), nas quais são contestados mais de vinte dispositivos da LRF. O julgamento foi

suspenso para o almoço e deve ser retomado à tarde. Ainda resta mais de uma dezena de artigos da LRF a serem analisados.

O relator das ações, ministro Alexandre de Moraes, rejeitou o argumento de que o bloqueio dos repasses feriria a independência fiscal dos entes federativos, uma vez que os repasses obrigatórios não são abrangidos pela norma.

"O que se quer é evitar que aqueles municípios e estados que ignoram a responsabilidade fiscal recebam um bônus, que seriam as transferências voluntárias. É evitar que se faça cortesia com chapéu alheio", disse Moraes, que foi acompanhado por todos os demais ministros,

sem qualquer ressalva.

Artigos

Além do artigo 11, foi julgado o constitucional também o artigo 4, que disciplina o cálculo e a apresentação de metas orçamentárias anuais, e o artigo 14, que prevê condições para a concessão de benefícios tributários que resultem em renúncia fiscal.

Na quarta-feira, os ministros do Supremo também aprovaram, por unanimidade, a rejeição de diversos outros pontos contestados, por entender que não haveria mais eficácia em julgá-los. Isso porque as ações contra a LRF tramitam há 19 anos na Corte, e alguns dispositivos contestados tinham prazo definido, não

sendo mais válidos. É o caso, por exemplo, do artigo que impunha por três anos, a partir da sanção da lei, um limite para a despesa com serviços terceirizados.

Entre os dispositivos que devem suscitar maior discussão, está a possibilidade de redução de jornada e de salários dos servidores públicos por parte de estados em crise fiscal. Outro tema é a permissão para o Poder Executivo segurar repasses a outros Poderes e também travar gastos em casos de frustração nas receitas do orçamento.

Ambos os dispositivos estão suspensos por força de liminares (decisões provisórias) concedidas ainda na década passada pelo plenário do Supremo. (Agência Brasil)

Bolsonaro acredita que quadro político na Argentina pode ser revertido

O presidente Jair Bolsonaro pediu na quarta-feira (21) a empresários brasileiros o apoio à reeleição do presidente argentino Mauricio Macri. Durante sua participação no Congresso Aço Brasil 2019, em Brasília, Bolsonaro mostrou preocupação com a eleição do candidato da oposição, Alberto Fernández.

"Só o fato de as primárias terem dado margem grande para a oposição, o mercado já reagiu imediatamente [com queda da dólar argentina e aumento do dólar]. Mas acho que pode ser revertida essa questão da Argentina e todos os senhores aqui que puderem colaborar... Não estamos apoiando o Macri, nós queremos que aquela velha esquerda não volte ao poder e, se o caminho for apoiar o Macri, que seja, como eu tenho discretamente feito e apelado a todos", disse Bolsonaro.

Nas eleições primárias, realizadas em 11 de agosto, Fernández, que tem como vice a ex-presidente

Cristina Kirchner, recebeu 47% dos votos. O atual presidente, Mauricio Macri, ficou com 32%.

A preocupação do presidente brasileiro é que, caso seja eleito, Fernández apresente resistência à abertura econômica do Mercosul e ao recente acordo que o bloco fez com a União Europeia. "Se tiver que rever [o Mercosul e o acordo], nós tomaremos a iniciativa e vamos partir para o bilateralismo, esse é o melhor caminho", afirmou Bolsonaro. "Ele [Alberto Fernández] falou que não quer se afastar de aproximação econômica conosco na questão econômica. Tudo bem, na economia podemos caminhar juntos, agora na questão política jamais. Se desviar do foco de defender democracia e liberdade, vamos tomar uma posição política também", completou.

MP do balancetes

O presidente Jair Bolsonaro também pediu a interferência

dos empresários junto aos parlamentares brasileiros para que seja apreciada no Congresso Nacional a Medida Provisória (MP) nº 892, assinada em 5 de agosto, que desobriga a publicação de balanços das empresas com capital aberto em jornais impressos de grande circulação. Caso não seja aprovada em até 120 dias, a medida perde a validade. De acordo com Bolsonaro, há uma sinalização de que a Câmara vai deixar a MP caducar.

De acordo com o ato que tem força de lei, as publicações dos balanços "serão feitas nos sites eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários e da entidade administradora do mercado em que os valores mobiliários da companhia estiverem admitidas à negociação". Os balanços também deverão ser divulgados no site das próprias empresas.

"A economia que levantamos é em torno de R\$ 1,2 bilhão por ano para vocês. Quero facilitar

a vida de vocês, se vocês vão gastar menos com isso podem colocar produto mais barato aqui dentro ou de forma mais competitiva lá fora", disse. "Vale a pena a interferência dos senhores junto a parlamentares para que essa MP não venha a caducar", ressaltou.

Bolsonaro reafirmou a empresários que o objetivo do governo é não interferir, mas sim dar liberdade para a iniciativa privada atuar no Brasil. Para o presidente, o país está bem encaminhado nas questões econômicas e deve se aproximar comercialmente de mais países. "As conversas estão em andamento no sentido de nos aproximarmos das melhores economias do mundo. Não vamos nos afastar dos países da América Latina, mas vamos dar-lhes a devida importância", disse em seu discurso, ao falar sobre as viagens que fez para Israel, Japão e Estados Unidos. (Agência Brasil)

Saúde confirma casos de sarampo em mais 7 estados; DF tem infectados

O Ministério da Saúde divulgou, em seu último boletim, que mais sete estados tiveram casos confirmados de sarampo: Pernambuco, Goiás, Maranhão, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Sergipe e Piauí. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal também divulgou uma nota que confirma que três pessoas foram infectadas pelo vírus na unidade federativa.

O boletim epidemiológico do Ministério da Saúde divulgou que a atualização mais recente da disseminação do sarampo no país, tomando o período de 19 de maio a 19 de agosto, mas não incluiu o DF. Foram confirmados 1.680 casos. Mais 7.487 estão em investigação e 1 mil foram descartados após análise.

Além das oito unidades da Federação, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná e São Paulo tiveram casos confirmados na edição anterior do boletim, com dados até o dia 12 de agosto. O surto é fortemente concentrado no estado de São Paulo, responsáveis por 1.662 casos, 98,9% do total, com ocorrências em 74 municípios.

Depois de São Paulo vêm Rio de Janeiro (6 casos), Pernambuco (4) e o Distrito Federal (3). Os demais estados possuíam, até ontem, apenas um episódio confirmado cada um. São Paulo é o principal foco, com cadeias de transmissão a partir

dos 74 municípios onde há informação de circulação do vírus.

DF

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal anunciou a confirmação de três pessoas com a doença. Segundo o órgão, nenhum deles foi "autóctone" (contraído na própria cidade), ou teve circulação na capital. O contágio ocorreu em razão de contato com pessoas infectadas de São Paulo, seja por uma viagem de um morador do DF ao estado de SP, seja pela transmissão por um paulista que visitou Brasília.

A Secretaria de Saúde informou que adotou medidas de contenção da circulação do vírus, como a aplicação de vacina para 1,6 mil pessoas. Além disso, estão sendo desenvolvidas ações de comunicação no aeroporto e foi implantado um posto de imunização no local para os trabalhadores que lidam com viajantes.

Vacinação de crianças

Na terça-feira (20), o Ministério da Saúde recomendou que crianças entre seis meses e 1 ano sejam vacinadas, com uma imunização denominada "dose zero". A iniciativa visa diminuir a incidência nesta faixa. Este tem sido o grupo etário com maior presença proporcional de casos, com 38,3 em cada 100 mil habitantes, contra uma média geral de 4,10 em cada 100 mil habitantes. (Agência Brasil)

Brasil e Reino Unido assinam cooperação para facilitar comércio

(OCDE); propriedade intelectual e regulação.

Da parte brasileira, o documento foi assinado pelo secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guimarães, e pelo secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais da pasta, Marcos Trosjny. Da parte britânica, firmou o memorando o ministro do Comércio e Indústria, International do Reino Unido, Connor Burns.

Segundo o Ministério da Economia, o memorando permite aumentar a eficiência em operações de comércio exterior e criar oportunidades para um sistema de comércio mais

inclusivo para empresas de diferentes portes.

Cronograma

As ações para estimular a inserção internacional das empresas brasileiras e melhorar a eficiência dos portos, informou o Ministério da Economia, deverão começar em setembro. O projeto de propriedade intelectual está em fase de licitação, e o documento que define as diretrizes do projeto de regulação está prestes a ser concluído.

Com relação ao apoio à acesso do Brasil à OCDE, o governo do Reino Unido e a organização, que reúne as economias mais industrializadas do plane-

ta, assinaram memorando de entendimento em maio, para agilizar os projetos a serem executados pelo Secretariado da Organização.

Outros investimentos

O fundo britânico informou, ainda, que pretende investir outros 80 milhões de libras no Brasil (cerca de R\$ 400 milhões) nas áreas de facilitação de comércio, ambiente de negócios, energia, cidades inteligentes, finanças verdes e saúde. O Prosperity Fund tem orçamento de 1,2 bilhão de libras (em torno de R\$ 6 bilhões) para investir em países em desenvolvimento até março de 2023. (Agência Brasil)

Aumento de queimadas na Amazônia pode ser ação criminosa, diz presidente

O presidente Jair Bolsonaro disse na quarta-feira (21) que o aumento de queimadas registrado nos últimos dias na Amazônia pode ser resultado de ação criminosa. Para o presidente, as ações podem ser uma reação à suspensão de repasses do governo para organizações não governamentais (ONGs) e a também de verbas de países para o Fundo Amazônia, projeto de cooperação internacional para preservação da floresta. Os principais países doadores do fundo, Alemanha e Noruega, anunciaram a suspensão de seus repasses após a divulgação das taxas de desmatamento na região.

"O crime existe e temos que fazer com que esse crime não aumente. Mas nós tiramos di-

reito de ONGs, repasses de fora, dos quais 40% iam para ONGs, não tem mais, acabamos com repasses de órgão públicos para ONGs, de modo que esse pessoal está sentindo a falta do dinheiro. Então, pode estar havendo ação criminosa desse 'ongueiros' para chamar atenção contra a minha pessoa, contra o governo do Brasil. Essa é a guerra que estamos enfrentando", disse, ao deixar o Palácio da Alvorada, na manhã de hoje. "Não estou afirmando, mas no meu entender, há interesse dessas ONGs que representam interesse de fora do Brasil", ressaltou.

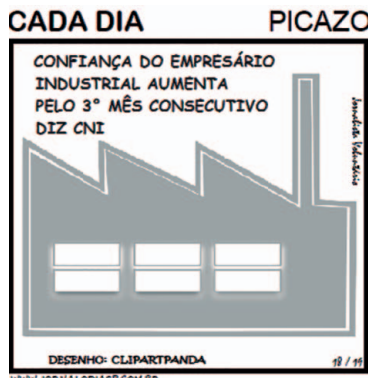
Para Bolsonaro, as doações ao Fundo Amazônia, assim como o incentivo à demarcação de ter-

ras indígenas e ao aumento de áreas de reserva ambiental, são formas de "comprar à prestação a nossa soberania".

"As demarcações não são para proteger o índio, mas para deixar intacta a maior parte possível dessa área para que, no futuro, outros países venham nos explorar aqui. Você acha que é coragem muito grande desses países em ajudar? Eles não querem ajudar, todo mundo sabe que não tem amizade entre países, tem interesses. O que nós temos na região amazônica o mundo não tem. O mundo cresce 70 milhões de habitantes por ano, esse pessoal precisa de algo para se alimentar, para evoluir e vem de onde a matéria-prima? Dessa área", disse o presidente.

Combate ao fogo

O Bolsonaro destacou que as equipes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) estão atuando na Amazônia contra as queimadas e que as Forças Armadas devem reforçar o combate com as equipes locais, assim como a Força Nacional deve enviar 40 homens para a região. "É um crime, o governo não está insensível para isso. Mas temos uma guerra acontecendo no mundo contra o Brasil, a guerra da informação", disse, ressaltando que o governo vai investigar os responsáveis por esse crime. (Agência Brasil)



Parque Ibirapuera completa 65 anos com programação especial

Um dos principais cartões-postais da cidade de São Paulo completou 65 anos nesta quarta-feira (21): o Parque Ibirapuera. Até domingo (25), os equipamentos do parque - Pavilhão da Bienal, OCA, Museu de Arte Moderna (MAM), Planetário, Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ), Fonte Multimídia, Guarda Civil Metropolitana (GCM) e Museu Afro Brasil - estarão unidos em uma programação especial, organizada pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA).

Entre as atrações, haverá uma sessão especial da Fonte Luminosa e projeções ao ar livre, com destaque para a apresentação de um show de jazz. Há ainda visitas guiadas à OCA e visita mediada por lanternas ao Jardim das Esculturas do MAM, além de atividades na Bienal e extensa programação ambiental.

Para o diretor do Parque Ibirapuera, Heráldo Guaiaro, uma das transformações mais significativas que o parque tem passado é a apropriação do público pelo local. "A apropriação pela própria população do espaço público é a grande transformação. Raro são os lugares no mundo que você tem toda essa

diversidade cultural, riqueza de fauna e de flora, e em termos de qualidade ambiental e do efeito estético da paisagem nas pessoas. Esses são os grandes elementos de transformação ao longo dos anos do parque".

Segundo Guaiaro, essa relação público-parque foi construída ao longo dos anos. "É algo que vai sendo construído na medida que o público vai incorporando, vai percebendo e vai amando o espaço e criando essa relação afetiva com o espaço. Hoje o parque é um ícone e exemplo de expansão para os outros parques da cidade e do Brasil, e diria até internacionalmente, enquanto expansão de um dos mais importantes parques urbanos do planeta", disse Guaiaro, que está à frente do parque há 14 anos.

Privatização

O Parque Ibirapuera comemora seu aniversário no momento em que há um impasse sobre sua concessão à iniciativa privada. A empresa Construcap venceu o edital para concessão do Ibirapuera e outros cinco parques da cidade por 35 anos, mas a assinatura do contrato permanece suspensa pela Justiça até que a prefeitura de São Paulo apresente um plano



Parque Ibirapuera

diretor que garanta a preservação do local mesmo com sua exploração comercial.

O acordo foi firmado após ações movidas pelo Ministério Público de São Paulo e pelo vereador Gilberto Natália, que reclamam da ausência de um plano de uso, que coloca em risco a preservação da fauna, flora, patrimônio arquitetônico tombado e direito de acesso do público ao parque.

Um dos participantes da elaboração do plano diretor, Guaiaro disse que é importante ter diretrizes claras. "É importante que o plano diretor esteja bem elaborado porque é instrumen-

to fundamental. É preciso que esteja bem delimitado como se preserva o projeto paisagístico, o conjunto arquitetônico, o manejo das árvores, essas questões todas são fundamentais".

Na avaliação do diretor do Ibirapuera, a concessão pode trazer inúmeros benefícios para o parque. "Elaborado o plano diretor, espero que a gente consiga ter uma marquise recuperada, que a gente possa ter recursos para manter o patrimônio arbóreo, que o processo de sinalização esteja presente e seja mantido, que estejam presentes ações para adequar toda a questão do lago, toda a polui-

ção das águas, todo o sistema hídrico do parque".

O diretor salientou ainda que o usuário deve ser um dos mais beneficiados. "Espero que o usuário possa ter um conjunto de sanitários ampliado e melhorado, que os playgrounds possam ser reformados, ampliados, oferecendo qualidade lúdica para nossas crianças e num processo integrativo entre crianças e os pais. Todas essas questões que acontecem no parque e fazem hoje parte da vida do cidadão devem ser melhoradas e cada vez mais, assim como outras questões necessárias à manutenção de todo o equipamento e de preservação desse patrimônio tombado que é o parque", disse.

Programação

Para quem gosta de música, a Banda Pataleas vai levar o jazz em roteiro itinerante pelo espaço. A Guarda Civil Metropolitana (GCM) apresenta sua banda e seu coral. As bandas da Marinha e do Exército também farão apresentações.

No universo da arte também não faltam opções, com exposições e programas nos espaços da Secretaria Municipal de Cultura.

No MAM, vale conferir a

visita às esculturas do local, que acontece em dois dias - um deles, à noite, com apoio de lanternas. O MAM também programou a projeção de dois documentários sobre a estrutura da OCA, um sobre Conservação das Esculturas do Jardim das Esculturas, realizado entre 2018 e 2019, e outro "Pixinha e a Velha Guarda do Samba", que resgata filmagem feita em 1954 na inauguração do Ibirapuera. AOCA também programou a 1ª Ocupa das Mina, coletivo artístico de e para mulheres. Na linha das visualizações ao ar livre, a agenda inclui projeção de obra audiovisual na Bienal e apresentação especial de aniversário na Fonte Luminosa.

A UMAPAZ, que responde pelas ações de educação ambiental da secretaria, oferece outras programações, como recreação ambiental, Oficina de Minijardins, práticas integrativas de dança Tai Chi, meditação e danças circulares, além de rodas de conversa com diferentes especialistas voltadas à temática do parque.

Haverá ainda práticas esportivas, com dicas especiais para quem quer conhecer mais sobre skate, patinete e patins. (Agência Brasil)

Atualização das leis é prioridade para o setor turístico

Entidades do setor turístico cobram de parlamentares e do governo federal celeridade na aprovação do Projeto de Lei nº 1829, que altera pontos da Política Nacional de Turismo, de 2008, entre outros dispositivos legais.

A proposta chegou ao Senado em março deste ano, após quase quatro anos tramitando na Câmara dos Deputados, na forma do PL 2724. Embora o PL 2724 tenha sido apresentado à Câmara dos Deputados pelo deputado Carlos Eduardo Cadocha em agosto de 2015, o assunto vem sendo discutido há muito mais tempo por representantes do setor que consideram que o desempenho do turismo brasileiro está muito aquém de seu potencial.

Segundo o Ministério do Turismo, cerca de 6,62 milhões de turistas estrangeiros visitaram o Brasil em 2018. O número é praticamente o mesmo dos últimos três anos, mostrando uma estagnação no fluxo turístico para cá. Cada estrangeiro passou, em média, 15 noites em território brasileiro, gastando, também em média, US\$ 53,96 - valor um pouco inferior aos US\$ 55,8 registrados em 2017.

Presidente do Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas (Sindepat), Murilo Pascoal (Beach Park) afirma que o país precisa atualizar as leis do setor se quiser acompanhar a evolução do que vem acontecendo na indústria turística mundial. "É muito importante que este pleito que já está tramitando no

Congresso Nacional há um bom tempo seja aprovado o quanto antes. Há, nos projetos legislativos, uma série de pontos que, congregados, podem ajudar a indústria turística nacional a se modernizar e a evoluir", disse Pascoal à Agência Brasil, citando, como exemplo, a previsão de transformação da Embratur em uma agência de turismo como internacional do Brasil como destino turístico.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih Nacional), Manoel Linhares, classificou a "modernização" da legislação como uma das coisas mais importantes para quem investe no segmento. "Nosso país tem tudo para crescer, mas a burocracia excessiva tem emperrado este crescimento. Temos que destravar estes procedimentos", declarou Linhares ao destacar a sanção, em junho deste ano, da Medida Provisória (MP) 863, que autoriza companhias aéreas sediadas no Brasil a operar com até 100% de capital estrangeiro.

"A malha aérea é das coisas mais importantes para o turismo doméstico. Ainda assim, hoje, temos uma situação quase semelhante a 1970, com apenas três grandes empresas disputando o mercado. Fazer turismo interno no Brasil é quase inviável. Um bilhete aéreo do Nordeste para Miami é mais barato que um para vir a Brasília", acrescentou o presidente da Abih, pontuando que há uma série de outros assuntos controversos a serem discutidos a fim de

encontrar meios de estimular a atividade econômica e gerar empregos, como a autorização para exploração de cassinos. "O turismo impacta em ao menos 82 setores. Atualizando a Lei do Turismo e destravando o setor, teremos um antes e um depois deste momento."

Ao participar de um evento que o Sindepat realiza até esta quinta-feira (22), em Brasília, o secretário-executivo do Ministério do Turismo, Daniel Nepomuceno, disse à Agência Brasil que alguns pontos dos projetos de lei que atualizam a Política Nacional de Turismo já foram aprovados por meio de outras iniciativas legislativas. Ainda assim, segundo o secretário, há pontos que precisam ser discutidos. Além disso, Nepomuceno defende que, a rigor, a Política Nacional de Turismo precisa passar a ser revista a cada cinco anos.

"A era digital torna necessária a modernização da legislação em um espaço de tempo cada vez menor. Queremos que todos os pontos contidos nos projetos sejam [revisados] frequentemente. Conseguimos avançar em alguns aspectos, mas é necessário votar [o PL 1829] que está na [Comissão de Constituição e Justiça do] Senado", declarou Nepomuceno, defendendo a transformação da Embratur em uma agência com mais autonomia e recursos orçamentários para promover o Brasil no exterior. "Há modelos como a Apex [Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investi-

mentos] que funcionaram muito bem. A Embratur precisa disto também. O país precisa de algumas outras reformas consideradas prioritárias, mas isto vai avançar."

No mesmo evento em Brasília, o presidente da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, o deputado federal Newton Cardoso Jr. (MDB-MG), explicou que a Casa discute a criação de uma comissão especial para tratar da transformação da Embratur em uma agência de fomento. "Tendo o apoio dos líderes da Casa para formar a comissão especial, vamos chamar todo o trading turístico para discutir o que é importante para o setor", disse Cardoso, destacando um aspecto do macro-debate.

"Quanto à atualização da Lei Geral do Turismo, na Câmara, muito do que tinha que ser feito já foi feito. Conseguimos atualizar a legislação que atende ao setor hoteleiro, tratar da isenção da cobrança de taxas do Ecad em hotéis, permitir a grupos estrangeiros participar do capital de empresas aéreas nacionais", comentou o deputado. "Tudo isto foi agora para o Senado, que tem que se posicionar para que nós tenhamos condições de levar isto à sanção presidencial o mais rápido possível. As outras prioridades do Congresso e do governo, como a Reforma da Previdência, tramitarão em paralelo e não acredito que sejam um impedimento para o avanço da atualização da Política Nacional de Turismo." (Agência Brasil)

STF mantém 14 dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal

Por maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (21) manter 14 dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000). Os pontos da lei foram questionados na Corte em 2000 pelo PCdoB e por associações de membros do Ministério Público de tribunais de Contas. O STF começou a julgar o caso definitivamente na sessão desta quinta-feira.

No total, mais de 20 dispositivos da lei foram questionados. O restante das impugnações será analisado na sessão de quinta-feira (22).

O STF já decidiu manter a possibilidade de a União bloquear repasses voluntários a estados e municípios caso eles não cumpram seu dever de instituir e arrecadar

tributos locais.

Também foram julgados constitucionais o Artigo 4, que disciplina o cálculo e a apresentação de metas orçamentárias anuais, e o 14, que prevê condições para a concessão de benefícios tributários que resultem em renúncia fiscal.

Outros pontos relevantes da Lei de Responsabilidade Fiscal podem ser analisados na sessão desta quinta-feira. Entre os dispositivos que devem suscitar maior discussão está a possibilidade de redução de jornada e de salários dos servidores públicos por parte de estados em crise fiscal. Outro tema é a permissão para o Executivo segurar repasses a outros Poderes e também travar gastos em casos de frustração nas receitas do Orçamento. (Agência Brasil)

Governo do DF anuncia novos voos partindo de Brasília

O governo do Distrito Federal divulgou na tarde de quarta-feira (21) os novos voos internacionais diretos de Brasília para as capitais Assunção, Lima e Santiago. A secretária de Turismo do DF, Vanessa Mendonça, informou que as rotas vão reduzir de cinco a oito horas o tempo de viagem para os passageiros, "alguns voos, representavam até um dia [de viagem] e agora são de duas horas e meia no caso de Assunção".

Brasília a Santiago

Disponível a partir de 15 de outubro. Segundo informações da empresa aérea Latam, as operações serão em aeronaves Airbus A320, que acomodam 174 passageiros. As terças, quintas e sábados, o voo decolará de Brasília às 20h05 (hora local) e poucará em Santiago a 0h25 (hora local).

local) do dia seguinte. Nos mesmos dias, haverá voos saindo de Santiago às 13h55 (hora local) com chegada prevista em Brasília às 18h15 (hora local).

Brasília a Lima

O voo estará disponível a partir de 14 de novembro, com aeronaves Airbus A320, que também acomodam 174 passageiros. Às segundas, quintas e sábados, a aeronave sairá de Brasília às 8h30 (hora local) com chegada em Lima às 11h10 (hora local). Nos mesmos dias, a rota Lima-Brasília sairá a 0h03 (hora local) com chegada às 6h50 (hora local).

Brasília a Assunção

A rota será operada a partir de 15 de dezembro. A empresa não divulgou mais detalhes. (Agência Brasil)

Ex-aluno invade escola com uma machadinha e ataca estudantes no RS

Um jovem de 17 anos feriu quatro estudantes com golpes de machadinha em um ataque a uma sala de aula do Instituto Estadual Educacional Assis Chateaubriand, no município de Charqueadas (RS), cidade próxima a Porto Alegre. O agressor era ex-aluno da instituição e foi preso, segundo informações da Polícia Civil da cidade.

Segundo a polícia, o jovem foi ouvido pelos investigadores e confessou o crime. Promotores de Justiça do Ministério Público Estadual também acompanham a investigação.

O ex-aluno atacou quatro estudantes com idades entre 12 e 13 anos. Nenhum deles ficou ferido com gravidade. Dois sofreram cortes e dois apenas escoriações pelo corpo. A ação só não foi mais grave, porque um

professor conseguiu tomar a machadinha das mãos do agressor, que fugiu, em seguida. O jovem estava com um líquido inflamável que tirou da mochila e tentou atear fogo em uma sala de aula do 7º ano do ensino fundamental.

Dois alunos desmaiaram durante a ação e foram atendidos no Hospital Municipal de Charqueadas. Por meio de nota, o hospital informou que quatro meninas e dois meninos receberam atendimento na casa de saúde e esclareceu que "todos os estudantes apresentaram ferimentos superficiais e nenhum necessitou de realização de cirurgia".

O governo do Rio Grande do Sul informou, em nota, que o Instituto Geral de Perícias periciou a sala onde ocorreu o ata-

que. "Embora as vítimas não tenham sido feridas com gravidade e estejam fora de perigo, o governo reforça extrema preocupação com o ocorrido e não medirá esforços para esclarecer os fatos e responsabilizar os culpados e acompanhar com máxima atenção o fato criminoso ocorrido no início da tarde desta quarta-feira, no Instituto Estadual Educacional Assis Chateaubriand, no município de Charqueadas", diz a nota.

O governo do Rio Grande do Sul informou que a escola atende cerca de 700 alunos dos ensinos fundamental, médio e técnico e funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite). Devido ao ataque, o acesso à escola está bloqueado. A instituição informou que não have-

rá aula nesta quinta-feira (22) nos outros turnos.

O governador Eduardo Leite, que estava em viagem ao Uruguai, foi imediatamente avisado. O vice-governador e secretário da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior, o secretário da Educação, Faisal Karam, o comandante-geral da Brigada Militar, coronel Mario Ikeda, e o subchefe da Polícia Civil, delegado Fábio Motta Lopes, se deslocaram à cidade para acompanhar a apuração dos fatos e prestar o apoio necessário aos alunos, familiares e à comunidade escolar.

A secretária da Saúde do Estado fez contato com a Secretaria da Saúde de Charqueadas colocando-se à disposição para auxiliar no que for necessário. (Agência Brasil)

Governo vai acelerar privatizações até final do ano

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na terça-feira (20) que o governo deverá anunciar 17 empresas públicas que serão incluídas na lista de privatização até o final do ano. Guedes não adiantou o nome das empresas, mas disse que o governo vai acelerar ainda mais as privatizações.

"As coisas estão acontecendo devagarzinho, vai uma BR Distribuidora aqui, daqui a pouco vem uma Eletrobras, uma Telebras, daqui a pouco vem também os Correios, está

tudo na lista. Devem ser anunciadas umas 17 empresas só para completar o ano. Ano que vem tem mais", disse o ministro em um evento do jornal *Valor Econômico*, na capital paulista.

Guedes disse que o governo atingiu, em agosto, a meta de arrecadação de recursos com privatizações, de R\$ 80 bilhões, estipulada para todo o ano de 2019. "Na privatização nós vamos acelerar. E nós achamos que vamos surpreender", disse. (Agência Brasil)

Racing Kart Club disputa GP Master Express neste sábado

Prova será a segunda etapa do segundo turno do campeonato

O Racing Kart Club (RKC) irá promover neste sábado (24) o GP Master Express, a partir das 18 horas, no Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). O evento será válido pela segunda etapa do segundo turno do campeonato do clube de companheirismo do Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo (Distrito 4.420). Depois da sexta rodada da temporada, os líderes são Fábio PL (Stock), Andre Velasco (Truck) e Anthony Peperone (Light).

"Demorei pra ganhar este ano. Agora não quero mais parar", avisa Fábio PL, líder da principal categoria do RKC.

A expectativa é que esta etapa do RKC seja tão competitiva quanto a anterior, quando aconteceram várias disputas nas três categorias, principalmente na Stock, quando os cinco primeiros receberam a bandeira separados por menos de um segundo, com vantagem para Fábio PL. Na classe para os pilotos lastrados em 110 quilos, a vitória de Andre Velasco também foi definida na última volta, com a



Chegadas apertadas no RKC

folga de apenas 0s176 sobre Geison Granelli. E na categoria Light, Anthony Peperone venceu por 0s43 de dianteira sobre Alexandre Porche.

Programação do GP Master Express:

17h00: Abertura da programação
18h00: Briefing; 18h30: Corrida Truck; 19h00: Corrida Light; 19h30: Corrida Stock.

Pontuação da Taça Ingo Hoffmann depois da primeira etapa do segundo turno: 1) Fábio PL, 30 pontos; 2) Fernando Ximenes, 27; 3) Alberto Otazi, 25; 4) Fábio Cunha, 23; 5) Ivan Guerra, 22; 6) Igor Mei e Fábio Cedro, 20; 8) Fábio Gudima Cunha, 18; 9) Caio Ditlef, 17; 10) Nelson Reple, 16.

Pontuação da Taça Felipe Giffone depois da primeira etapa do segundo turno: 1) Andre Ve-

lasco, 31; 2) Geison Granelli, 28; 3) Anthony Peperone, 25; 4) Gustavo Pincelli, 23; 5) Fernando Teles, 21; 6) Alejandro Pomponio, 20; 7) Fábio Noronha, 19; 8) Sérgio Compain, 18; 9) Angelo Augusto, 17; 10) Eduardo Ximenes, 16.

Pontuação da Taça Aldo Piedade depois da primeira etapa do segundo turno: 1) Anthony Peperone, 32; 2) Alexandre Porche, 27; 3) Fábio Noronha, 25; 4) Rogério Cebola, 23; 5) Caio Terra, 21; 6) Adielton Neri, 20; 7) Bruno Suter, 19; 8) José de Jesus, 18; 9) Leonardo Pfeifer, 17; 10) Marcelo Costa, 16.

O RKC Racing tem o apoio de Cervejas Votus/Ecoposte/Esperança/Flash Courier/Imab/Troféus Inarco/Master Express/Porto Penha Food Park/Rolley Ball/Speed Truck/Go2Kart.

Parture na loja de apps do celular e baixe o aplicativo Go2Kart, para Android e Iphone, e tenha em mãos todo o calendário do RKC e outros certames. V i s i t e www.rotarysponteestaiada.com; Visite www.rkcracing.com.br

SUPERPRAIA

Campeões da edição 2018 buscam bicampeonato em Brasília (DF) com novos times



Carolina Horta (frente) e a parceira Angela foram medalhistas no Pan

A capital federal será palco da etapa SuperPraia do Circuito Brasileiro de vôlei de praia pelo segundo ano seguido, reunindo os melhores times da temporada nesta semana, de quinta-feira (22) a domingo (25). E os vencedores da edição de 2018 estão de olho na defesa do título, mas, desta vez, com suas novas formações. São os casos de André Stein (ES), no masculino, e Taiana (CE) e Carolina Horta (CE) no feminino, que buscam o bicampeonato.

Os jogos contam com entrada franca na arena montada no Parque da Cidade. As partidas também terão transmissão ao vivo pelo site voleidepraia.vbv.com.br e pelo Facebook da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), e das finais exclusivamente pelos canais SporTV.

O campeão mundial André Stein conquistou o título de 2018 do SuperPraia jogando ao lado de Evandro (RJ), mas desde março deste ano, a vida dos favoritos com essa estratégia. Eu não sou 100% a favor, não acho uma regra real, mas é a regra do jogo e temos que jogar conforme é dado", comenta Rodolpho Mattheis, chefe de equipe de Prati-Donaduzzi.

Mattheis reforça a vantagem da equipe com carros muito velozes e bons resultados. "Estamos fazendo todos os cálculos e tentando entender qual vai ser a melhor estratégia, quebrando a cabeça para entender qual será a melhor posição de largada para nossos carros. É uma decisão difícil, pois vai depender do ritmo do carro de classificação. Estamos bem animados, pois os carros estão muito bons, então a questão é acertarmos na mosca na estratégia", conclui.

A classificação da Corrida do Milhão acontece neste sábado, 24, às 12h. A corrida está marcada para domingo, 25, às 11h30, no Autódromo de Interlagos, São Paulo, SP.

Stock Car: Valderno busca o bi na Corrida do Milhão



O piloto paraibano Valderno Brito foi o primeiro campeão da Corrida do Milhão, em 2008

A fase é ótima para equipe Prati-Donaduzzi, o retrospecto é bom e a motivação é melhor ainda para a próxima etapa da Stock Car, que será realizada em Interlagos, no domingo, 25. A mais importante e disputada etapa da temporada, a Corrida do Milhão, chega cheia de desafios e novas regras para embaralhar ainda mais as estratégias da corrida. Mas as expectativas da equipe-prata são grandes. O piloto paraibano Valderno Brito foi o campeão da primeira Corrida do Milhão, em 2008. Julio Campos figura na terceira posição do campeonato e vem de três etapas excelentes, somando três pódios, entre eles uma vitória, além de uma pole position. Com esse desempenho e motivação o objetivo é correr atrás do milhão em São Paulo.

"Ganhar a primeira corrida do milhão foi especial, foi uma corrida bem esperada, a única que valeu um milhão de dólares, com autódromo lotado no Rio de Janeiro. E, ainda, foi a minha primeira vitória na Stock, realmente inesquecível. A expectativa é ganhar novamente esse um milhão, domingo! A última pole da equipe em Interlagos foi minha, em 2015. A equipe está em um momento muito bom, é claro que essa corrida é sempre imprevisível, mas vamos trabalhar duro para vencer novamente", comenta Valderno Brito.

Julio Campos também quer levar o milhão de reais para casa, mas não tira o foco do que é mais importante: somar pontos para se aproximar da liderança.

"Chegamos à corrida mais esperada do ano, com grande

repercussão e expectativa de todos. Fazer uma boa prova é muito importante. Com certeza todos os pilotos e equipes estão muito focados no acerto dos carros, para conseguir uma boa tomada de tempo e largar na frente. Estamos em vantagem, chegando a São Paulo com pódio nas últimas três etapas, com carro muito rápido e ótimas tomadas de tempo. Vamos continuar esse trabalho e conquistar essa vitória. E o mais importante segue sendo subir na tabela do campeonato e ficar mais perto da liderança", comenta o piloto que na etapa de Interlagos do ano passado não foi pole position por apenas 0s005.

Novas regras para a prova irão dificultar a vida dos favoritos

A Vicar, organizadora da Stock Car, anunciou novas regras que valerão apenas para a etapa da Corrida do Milhão. Entre elas está a realização do treino classificatório em quatro etapas e não em três como é o normal: no Q1 os 15 mais rápidos passam para o Q2, então os seis mais rápidos para o Q3, e a novidade é que o Q4 será a média das melhores voltas dos pilotos. Além disso, os carros deverão seguir para corrida sem alterações, isto é, com os mesmos pneus e a mesma quantidade de combustível que terminaram o classificatório.

"O objetivo da Vicar é tentar fazer uma corrida bem tumultu-

Scheidt garante vaga na medal race do evento-teste para Olimpíada de Tóquio

Apesar do dia difícil no Read Steady Tokyo, em Enoshima, no Japão, bicampeão olímpico manteve-se no top 10 e vai disputar a primeira regata de medalha em seu retorno às grandes competições da Classe Laser

Robert Scheidt vai disputar sua primeira medal race em seu retorno às grandes competições na Classe Laser. Após "bater o retrato" nos três campeonatos anteriores (Troféu Princesa Sofia, Semana de Vela de Hyères e Campeonato Mundial), o bicampeão olímpico larga entre dez melhores barcos do Read Steady Tokyo nesta quinta-feira (22), em Enoshima, no Japão. "Um objetivo está cumprido, que é fazer a primeira regata da medalha de 2019. Eu gostaria de entrar na raia do evento-teste para a Olimpíada melhor classificado, mas o importante é seguir em frente, evoluindo rumo aos Jogos de Tóquio 2020", avalia.

Scheidt garantiu a última vaga na medal race após um dia difícil em Enoshima. "O vento estava muito fraco e, infelizmente, não consegui executar bem as largadas, que foram o ponto chave nas duas regatas. Tentei ainda recuperar, mas não tinha muita

opção. Com isso, acabei fazendo 18º e 19º. Porém, apesar do dia ruim em termos de resultado, consegui me manter no top 10, caindo de oitavo para décimo lugar. Agora é tentar subir um pouco mais. Pelas minhas contas, dá para chegar até em oitavo. O nível aqui é altíssimo", explicou o atleta, que é patrocinado pelo Banco do Brasil e Rolex e conta com o apoio do COB e CBVela.

Com 105 pontos perdidos após dez regatas no Read Steady Tokyo, Scheidt está a 40 pontos do terceiro colocado, o norueguês Hermann Tomassgaard, que tem 65. O líder da fase de classificação, o sueco Jesper Stenlund, soma 60. Robert gostaria de ter sido mais regular em Enoshima, mas enfrentou problemas com a jua. Levou duas bandeiras amarelas pela regra 42, na qual os juizes entendem que o velejador usou o movimento do corpo para aumentar a velocidade



Scheidt enfrentou regatas equilibradas no evento-teste

de do barco, ação conhecida por bombear. Com isso, perdeu posições em uma regata e foi obrigado a se retirar da segunda, o que lhe custou pontos importantes. Mesmo assim, garantiu um lugar entre os dez melhores entre 35 barcos.

Scheidt está classificado para os Jogos de Tóquio e é o único brasileiro entre os 35 bar-

cos que disputam o evento-teste em Enoshima. Porém, ainda precisa esperar a convocação final para a delegação brasileira para confirmar presença na Olimpíada de 2020. De acordo com o critério da Confederação Brasileira de Vela (CBVela), ele só perde a vaga se outro atleta do Brasil subir ao pódio no Mundial da Laser em 2020.

Evandro, parceiro de André no título de 2018, não estará em Brasília para defender a coroa. O bloqueador atualmente forma time com o campeão olímpico Bruno Schmidt, que precisou ser poupado da disputa por conta de uma recuperação muscular na coxa. O defensor sofreu a contusão durante o Circuito Mundial e necessita de descanso para se recuperar.

No naie feminino, as campeãs em 2018 foram Carolina Horta e Taiana (CE). Após o torneio, seguiram caminhos diferentes, com Carol se juntando a Angela, com quem conquistou a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no mês passado. Carolina comentou a expectativa de atuar em Brasília, cidade da atual parceira.

"Sempre fico muito animada para jogar o SuperPraia, um torneio que fecha a temporada, com quem mais se destacou, muito público. Tem um gosto especial de vencer. Felizmente fui campeã na edição passada. Já em 2017 fiquei com o vice-campeonato ao lado da Maria Elisa, gosto muito deste torneio", disse Carol, que completou.

"Adoro jogar em Brasília, tenho família aqui, tios e primos que sempre vão assistir de perto. É uma cidade que consegue bons resultados na defesa, revelação, atleta que mais evoluiu e melhor jogador.